

Prezado Colega,

Este número dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia foi, por gentileza de sua direção, dedicado ao XX Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

Traz ele o trabalho escrito, a nosso pedido, por Evaldo Campos para relembrar figuras de nosso passado, homens que deram estrutura à oftalmologia nacional e, a par dos conhecimentos adquiridos muitas vezes com enormes sacrifícios, iniciaram as atividades associativas e o ensino da especialidade em nosso meio.

Nesse trabalho, cheio de subsídios para todos nós, baseia-se a Conferência da abertura do Congresso que será feita pelo Dr. Evaldo.

Meditemos sobre o que significaram aquelas vidas para a nossa formação, para nosso aprendizado, para nosso aperfeiçoamento. O muito que é feito hoje decorre do que eles fizeram no passado.

A segunda parte dos Arquivos nos apresenta os resumos de todos os Temas Livres que serão expostos e discutidos durante o Congresso. São súmulas feitas pelos próprios autores que nos permitirão conhecer o conteúdo dos trabalhos, que serão publicados na íntegra em números subsequentes dos Arquivos.

Pareceu-nos mais interessante esta forma que a publicação de anais. Por periódicos a difusão é muito maior. Os anais não são indexados. Achamos também que o alto custo de um volume de mais de quinhentas páginas poderia ser aplicado em programas do Conselho, que esperam possibilidade para serem realizados. O Conselho

tem muito a realizar em favor do adestramento e da cultura do oftalmologista brasileiro, e isso requer disponibilidade econômica.

Estamos certo que os colegas pensam como nós e mais se alegrarão quando souberem que pelo nível de seus trabalhos estão contribuindo para a qualidade de nossas revistas.

Teve a Comissão de Programação Científica a preocupação fundamental de fazer um Congresso que satisfizesse a todos; o residente que se inicia, o professor que se aproxima do fim de sua carreira; que satisfizesse o oftalmologista prático do interior distante e o pesquisador fechado em seu laboratório; o cirurgião "ocasional" e o virtuoso na cirurgia do descolamento ou na Vitrectomia.

Para isso, muito meditamos e discutimos sobre os assuntos a serem tratados e as pessoas para relatá-los. Teve também a preocupação de incentivar os jovens para que eles sintam o peso da responsabilidade que estão assumindo.

Procuramos valorizar ao máximo os Temas Livres que são a colaboração espontânea de cada um.

Nunca pensamos que tantos fossem os trabalhos enviados. Separou a Comissão o que lhe pareceu melhor, mais documentado, melhor amparado na pesquisa bibliográfica, e também mais atual.

A todos os demais que não puderam ter seus trabalhos incluídos na pauta o nosso agradecimento.

COMISSÃO EXECUTIVA